



**ESPORTE NO CONTEXTO ESCOLAR:  
PUBLICAÇÕES EM PERIÓDICOS BRASILEIROS ENTRE 1990-2019**

**SPORT IN THE SCHOOL CONTEXT:  
PUBLICATIONS IN BRAZILIAN JOURNALS BETWEEN 1990-2019**

**EL DEPORTE EN EL CONTEXTO ESCOLAR:  
PUBLICACIONES EN REVISTAS BRASILEÑAS ENTRE 1990-2019**

**Edesio Rodrigues da Silva Junior**


<https://orcid.org/0000-0003-2009-7359> 


<http://lattes.cnpq.br/3429623676073455> 

Universidade Federal de Mato Grosso (Cuiabá, MT – Brasil)

ederodriguesjr@gmail.com

**Riller Silva Reverdito**

<http://orcid.org/0000-0003-0556-9151> 

<http://lattes.cnpq.br/3357837391641002> 

Universidade do Estado de Mato Grosso (Cáceres, MT – Brasil)

rsreverdito@unemat.br

**Resumo**

O estudo tem o objetivo de apresentar o panorama dos estudos produzidos sobre o esporte no contexto escolar, com foco nas produções de artigos científicos expostos em periódicos nacionais na área de Educação Física e Esportes. Utilizamos como fonte dessa investigação onze periódicos, no recorte temporal de 1990-2019. Os artigos foram classificados em: (a) esporte nas aulas de educação física escolar, (b) o esporte em programas extracurriculares na escola. Os dados revelam um crescente interesse sobre o esporte no contexto escolar ao longo dos anos. Identificou-se que a maioria dos artigos foi publicado na última década investigada e a maior incidência de artigos está relacionada ao esporte nas aulas de educação física escolar. Portanto, a escola assume um papel importante como contexto para o acesso e o percurso dos jovens no esporte.

**Palavras-chave:** Esporte; Escola; Jovens Atletas; Pedagogia do Esporte.

**Abstract**

The study aims to present an overview of studies produced on sport in the school context, focusing on the production of scientific articles exposed in national journals in the area of Physical Education and Sports. We used eleven journals as a source of this investigation, in the time frame of 1990-2019. The articles were classified into: (a) sport in school physical education classes, (b) sport in extracurricular programs at school. The data reveal a growing interest in sport in the school context over the years. It was identified that most of the articles were published in the last decade investigated and the highest incidence of articles is related to sport in school physical education classes. Therefore, the school assumes an important role as a context for the access and path of young people in sport.

**Keywords:** Sport; School; Young Athletes; Sport Pedagogy.

**Resumen**

El estudio tiene como objetivo presentar un panorama de los estudios producidos sobre el deporte en el contexto escolar, centrándose en la producción de artículos científicos expuestos en revistas nacionales en el área de Educación Física y Deporte. Se utilizó como fuente de esta investigación once revistas, en el período 1990-2019. Los artículos se clasificaron en: (a) el deporte en las clases de educación física escolar, (b) el deporte en los programas extraescolares de la escuela. Los datos revelan un interés creciente por el deporte en el contexto escolar a lo largo de los años. Se identificó que la mayoría de los artículos fueron publicados en la última década investigada y la mayor incidencia de artículos está relacionada con el deporte en las clases de educación física escolar. Por lo tanto, la escuela asume un papel importante como contexto para el acceso y camino de los jóvenes en el deporte.



**Palabras clave:** Deporte; Escuela; Atletas Jóvenes; Pedagogía del Deporte.

## INTRODUÇÃO

A história da Educação Física Brasileira passou por diferentes momentos. Inicialmente, calcada na perspectiva higienista e militarista, buscava a valorização do físico e da moral dos indivíduos. Com o governo militar a partir da década de 1960, passaram a investir na educação física com a intenção de promover o país por meio das competições esportivas de alto nível, a fim de transparecer um clima de desenvolvimento e prosperidade, fortalecendo a prática do esporte nas escolas. (DARIDO, 2003). Na década 1980, essas concepções esportivistas de Educação Física escolar passaram a ser alvo de críticas, por ser um modelo que julgavam predominar o tecnicismo acrítico. Tentando romper com esse modelo, ocorreu um esforço em busca de novas possibilidades para a presença do esporte na escola (DARIDO, 2003; GALATTI et al., 2017; SCAGLIA; REVERDITO, 2016), ou mesmo de ruptura com o esporte no contexto escolar (REVERDITO et al., 2016).

O esporte sempre ocupou um papel de destaque na história da Educação Física no Brasil, sendo o conteúdo principal da educação física escolar (componente curricular) e das atividades extracurriculares (SANTOS; NISTA-PICCOLO, 2011; LUGUETTI et al., 2013). Atualmente, é um dos fenômenos socioculturais mais importantes do século, capaz de alcançar diferentes personagens, diversos cenários, com uma ampla pluralidade de significados e finalidades (GALATTI et al., 2015; MACHADO, 2012). Porém, apesar dessa condição, ainda permeiam divergências em relação ao esporte no contexto escolar.

A Educação Física escolar passa a ser componente curricular obrigatório da Educação Básica com a promulgação da Lei 9.939/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação (LDB), integrando-a à proposta pedagógica da escola. Inicialmente, ela é norteadada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e, recentemente, normatizada pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC), que apresenta o esporte como uma unidade temática, incluindo as manifestações esportivas formais e as práticas derivadas desse tema (BRASIL, 1997; 2017). Logo, o esporte é um dos conteúdos da Educação Física escolar e, portanto, objeto de conhecimento.

No campo da ciência, por ser um fenômeno de múltiplas possibilidades, o esporte é investigado em diferentes áreas de estudo, podendo ser relacionado aos aspectos da biodinâmica, sociocultural e pedagógico (MANOEL; CARVALHO, 2011). Em relação ao contexto



escolar, estudos recentes de revisão, estado da arte e bibliométricos, vem buscando explorar a produção sobre esporte (ANDRADE; MACIAS, 2020; BRESSAN; IMPOLCETTO, 2020; CAGLIARI et al., 2020; IMPOLCETO FM, 2016; KRAHENBUHL et al., 2018; MARIANO et al., 2019; MOURA et al., 2019; SANTOS; BRANDÃO, 2019). Porém, os estudos têm focado em modalidades específicas (voleibol, lutas, atletismo, handebol e ginástica), o que não permite ter um panorama da produção científica sobre o tema e sua evolução ao longo do tempo. Como consenso, os estudos de revisão (REIS et al., 2015; MEDEIROS et al., 2018) têm apontado para a necessidade de investigar a evolução das publicações sobre o esporte no contexto escolar.

Reconhecendo a importância do esporte como um fenômeno sociocultural, o fato de ser um dos principais objetos de conhecimento nas aulas de educação física e em atividades extracurriculares, e a ampliação no interesse pelo esporte no contexto escolar, compreender o percurso da produção científica e os campos de interesse poderão oferecer um panorama sobre a temática no Brasil. Assim, o objetivo é apresentar o panorama dos estudos produzidos sobre o esporte no contexto escolar, com foco nas produções de artigos científicos expostos em periódicos nacionais na área de Educação Física e Esportes. A partir do levantamento e da análise dos artigos, será possível verificar temporalmente a produção científica da área, os principais temas de investigação e, principalmente, compreender na contemporaneidade o esporte no contexto escolar.

## **METODOLOGIA**

A fim de obter um panorama do que vem sendo discutido pela comunidade acadêmica brasileira sobre o esporte no contexto escolar, este estudo, de caráter bibliográfico e descritivo, tem como foco o estado de conhecimento das produções de artigos científicos expostos nos periódicos nacionais na área de Educação Física e Esportes. Estudos dessa natureza são caracterizados por “estado da arte” ou “estado do conhecimento”, que tem nas teses, dissertações, artigos científicos e periódicos as suas bases para a coleta de dados (PICHETH, 2007).

Adotamos esse tipo de estudo pelo fato de ele permitir mapear e discutir a produção científica e bibliográfica, levando à reflexão e à síntese sobre determinado campo de conhecimento em um determinado espaço de tempo (FERREIRA, 2002; MOROSINI; FERNANDES, 2014). Esse mapeamento nos possibilita verificar avanços e repetições do tema



em questão, além de delineamentos mais específicos que caracterizam opções metodológicas e teóricas, as quais descrevem os caminhos que o conhecimento vem tomando (PICHETH, 2007).

Por meio de periódicos científicos, optou-se pela busca e seleção de artigos. Fontes de informação e de divulgação do conhecimento científico produzido, os periódicos são considerados como o modo mais rápido e economicamente viável para os pesquisadores fazerem circular e tornar visíveis os resultados do seu trabalho (BROFMAN, 2012). Essa escolha se deu pelo fato de muitos periódicos da área da Educação Física, especificamente os com interesse na subárea sociopedagógica, não estarem indexados em bases de dados com recursos para busca parametrizada/bibliométrica.

Na presente pesquisa, o recorte temporal se inicia no ano de 1990, década que, juntamente com o final da década 1980, tem como marco o surgimento de novas abordagens e propostas para educação física escolar. Em oposição à condição do esporte como conteúdo hegemônico, as novas ideias contrapunham as propostas metodológicas existentes da época, ao qual predominava o tecnicismo acrítico (DARIDO, 2003; GALATTI et al., 2017). E fechamos o marco temporal no ano de 2019, data do término das buscas, tendo percorrido 30 anos da publicação em periódicos a respeito do esporte no contexto da escola.

### **Mapeamento dos periódicos**

Iniciamos a pesquisa buscando os periódicos registrados no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A escolha do portal se deu por ser público e de acesso aberto, por se tratar de informações vindas de órgão oficial e por sua segurança, precisão e confiabilidade de informações. Foram selecionados os periódicos que atenderam aos seguintes critérios, previamente definidos: a) dedicar-se a publicações com abrangência nas áreas de educação física e esportes; b) terem acessibilidade online; c) serem editados no Brasil; d) ter publicações desde a década de 1990. A partir desses critérios, chegamos a 11 periódicos selecionados (Quadro 1).

**Quadro 1** – Lista de periódicos selecionados para a pesquisa

Revista	ISSN	Disponível desde	Local
Conexões	1983-9030	1998	Revista da Faculdade de Educação Física da Universidade de Campinas (UNICAMP)
Caderno de Educação Física Esportes	1676-2533 e 983-8883	1999	Revista da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
Corpoconsciência	1517-6096	1997	Revista da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Motrivivência	0103-4111 e 2175-8042	1988	Revista do Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva e Universidade Federal de Santa Catarina (LABOMIDIA e UFSC)
Motriz	1415-9805 e 1980-6574	1995	Revista de Educação Física da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
Movimento	0104-754X e 1982- 8918	1994	Revista da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Pensar a Prática	1415-4676	1998	Revista da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás (UGF)
Revista Brasileira de Ciência e Movimento	0103-1716	1987	Revista do Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul e da Universidade Católica (CELAFISCS e UCB)
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	0101-3289	1979	Revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE)
Revista da Educação Física	0103-3948 e 1983- 3083	1989	Revista do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Revista Paulista de Educação Física/ Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*	1807-5509	1986 a 2003/ 2004	Revista da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (USP)

**Fonte:** construção dos autores a partir da CAPES (dados acessados de março/2020 a outubro/2020).

**Nota:** A Revista Paulista de Educação Física foi publicada entre os anos de 1986 e 2003 pela Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. A partir de 2004 a publicação continua como Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.

### Seleção dos Artigos

O acesso aos artigos ocorreu pelo endereço virtual de cada revista. Optamos por não utilizar procedimentos automáticos de busca. Visitamos os sumários de cada um dos periódicos. Foi realizada a leitura de todos os títulos dos trabalhos publicados no período de



janeiro de 1990 a dezembro de 2019, separando aqueles artigos em que abordavam o Tema “Esporte no contexto escolar”. Todos os artigos encontrados nessa etapa foram organizados em uma planilha de Excel, com: Ano de publicação; Nome da revista; Título; Edição; Autor/es; palavras chaves. Não foram incluídos artigos que não estavam disponíveis online.

## **Análise dos Artigos**

Primeiramente, realizamos a quantificação do número de artigos pertencentes ao “Esporte no contexto escolar”, apresentado por incidência de produção no período de 1990 a 2019. Apresentamos a contribuição das revistas na divulgação desta temática. Em seguida, os artigos selecionados foram categorizados, para subsequente apreciação.

Para a categorização dos artigos, realizamos a leitura dos títulos, resumos e palavras-chaves. Dessa forma, foi possível estabelecer os temas que alcançam as características centrais dos artigos, e assim obter um panorama do que se tem falado nesses periódicos. Os artigos foram classificados de acordo com o ambiente que o esporte é referido nas pesquisas: (a) que abordam o esporte como conteúdo das aulas de educação física; (b) que tratam do esporte escolar nas atividades extracurriculares. Além dessa classificação, buscamos agrupá-los de acordo com o tema central de cada produção, o que gerou 10 eixos temáticos. Nos casos dos estudos que englobam mais de um eixo temático, optamos por considerar aquele que se mostrou como ideia primária do texto. Os temas que foram abordados em um ou dois artigos foram agrupados na unidade “Temas Diversos”, tendo em vista que o foco central desses artigos não se encaixava nos demais temas. Sendo eles:

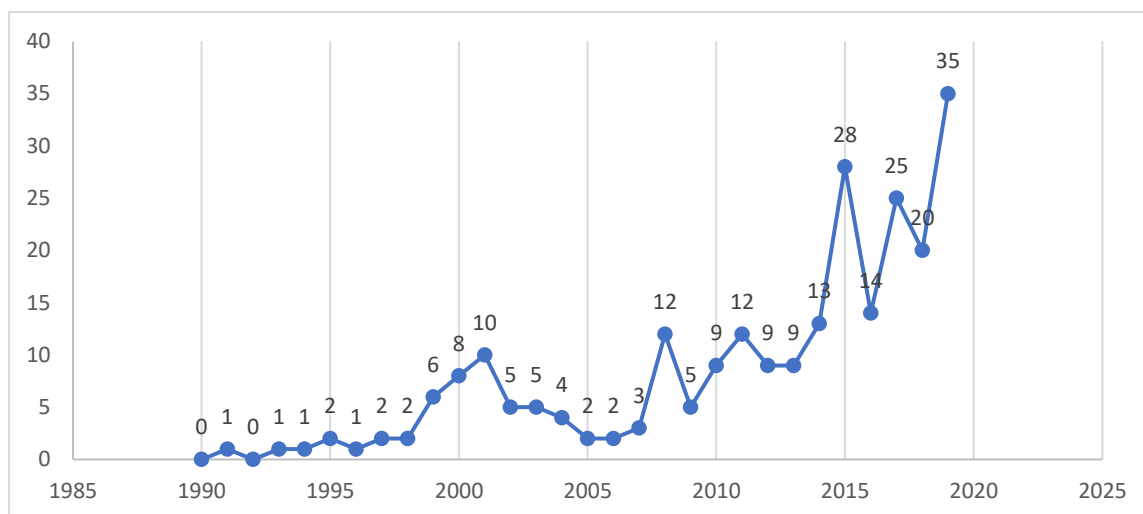
1. **Esporte na aula de Educação Física - Aspecto pedagógico:** diz respeito aos estudos que apresentaram possibilidades e propostas para a prática pedagógica do esporte na escola.
2. **Esporte Extracurricular - Aspectos pedagógicos:** diz respeito aos estudos que apresentaram possibilidades e propostas para a prática pedagógica do esporte extracurricular na escola; artigos que tratavam de projetos sócio esportivos; e competições.
3. **Fundamentação (Ensaio):** artigos cuja temática central tratou de fundamentar, refletir e discutir sobre o esporte na escola.



4. **Revisão/Estado da Arte:** estudos que trataram de realizar revisões sistemáticas ou relacionadas ao tema esporte escolar.
5. **Aspectos técnico, tático e motor:** Estudos que investigaram, analisaram ou descreveram o comportamento técnico, tático, motor e cognitivo dos alunos que praticam o esporte no ambiente escolar.
6. **Diagnóstico:** estudos que tiveram como foco central a percepção e/ou motivação dos alunos ou professores sobre as práticas esportivas ou processos de ensino dos esportes.
7. **Esporte e Inclusão:** trataram de temas como gênero, esporte adaptado, diversidade, participação e envolvimento dos alunos no esporte.
8. **Esporte e os grandes eventos e mídia:** tiveram como foco a influência das mídias e megaeventos nas aulas.
9. **História e memória do esporte escolar:** estudos com o foco na história e memória de eventos ou modalidades esportivas.
10. **Temas diversos:** esporte e saúde; esporte e sustentabilidade; jogos digitais; espaço físico.

## RESULTADOS

Foi realizado um levantamento anual dos artigos em todos os periódicos selecionados, o que resultou em um total de 246 publicações (Figura 1). Observa-se que em valores absolutos há um aumento de publicações ao longo dos anos. O crescimento mais acentuado acontece a partir do ano de 2008 com 12 artigos, saltando para 28 em 2015 e 35 artigos em 2019.

**Figura 1** – Número de produções no recorte de 1990-2019

**Fonte:** construção dos autores.

Observando os dados em intervalos de 10 anos (Figura 2), o aumento no número de artigos publicados sobre o tema se evidencia principalmente na última década. Nota-se que nos primeiros dez anos investigados foram encontrados apenas 16 artigos (6%). Na segunda década, 2000 a 2009, há um salto para 56 artigos (23%), e entre 2010 e 2019, um aumento ainda mais expressivo, com 174 artigos (71%).

**Figura 2** – Número de artigos publicados organizados por década

**Fonte:** construção dos autores.

No quadro 2, apresentamos a participação de cada revista no total de artigos encontrados. As revistas que mais publicaram em números absolutos foram: Motrivivência (n=41 – 16,7%), Pensar a Prática (n=37 – 15,0%) e Movimento (n=34 - 13,8%). Em relação ao total de artigos publicados nas revistas, temos como destaque o Caderno de Educação Física e Esporte (7,5%), Motrivivência (4,8%), Pensar a Prática (4,2%) e Conexões (4%). Quando





olhamos para o total de artigos publicados nesses 30 anos pelas revistas selecionadas (n=9636), apenas 2,5% abordam a temática do esporte no contexto escolar.

**Quadro 2** – Quantitativo de artigos das revistas e sobre o esporte escolar (1990 a 2019)

REVISTAS	Produção sobre esporte no contexto escolar	% da revista em relação à produção sobre esporte no contexto escolar (246 artigos)	Total de produção da revista no período de 1990 a 2019	% de produções sobre esporte no contexto escolar em relação ao total de artigos de cada revista
	N	%	n	%
Conexões	25	10,2%	618	4%
Caderno de Educação Física e Esporte	24	9,8%	318	7,5%
Corpoconsciência	9	3,7%	254	3,5%
Motrivivência	41	16,7%	854	4,8%
Motriz	15	6,1%	1162	1,2%
Movimento	34	13,8%	1127	3%
Pensar a Prática	37	15,0%	878	4,2%
Revista Brasileira de Ciência e Movimento	16	6,5%	1293	1,2%
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	11	4,5%	1112	0,9%
Revista da Educação Física/UEM	17	6,9%	986	1,7%
Revista Paulista de Educação Física / Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	17	6,9%	1034	1,6%
<b>TOTAL</b>	<b>246</b>	<b>100%</b>	<b>9636</b>	<b>2,5%</b>

**Fonte:** construção dos autores.

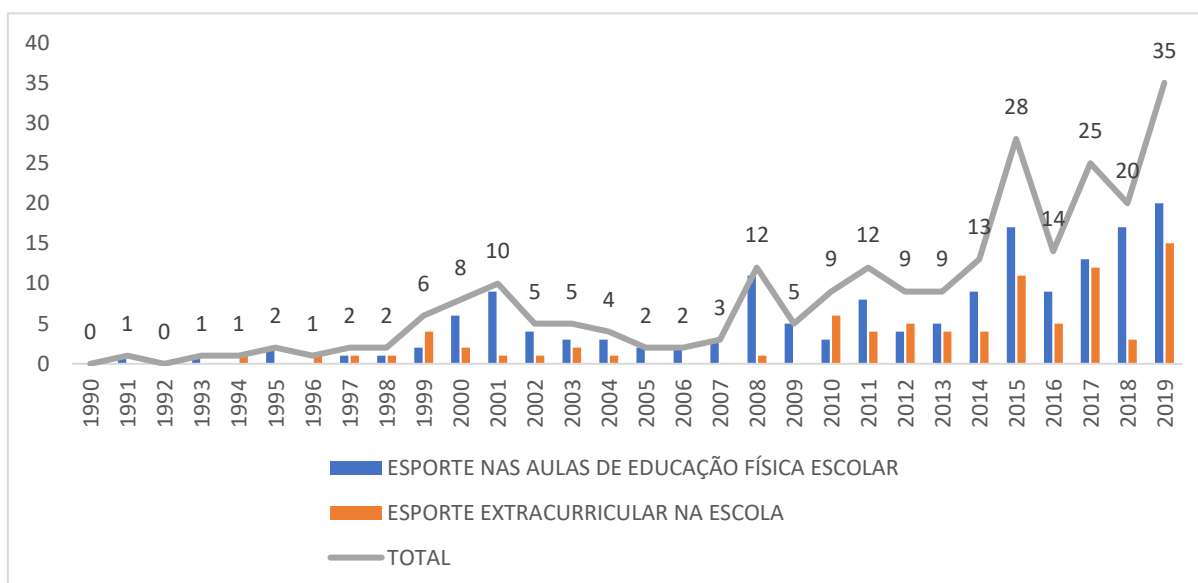
Em relação à classificação/categorização dos artigos, foi contabilizada a produção de artigos científicos dos periódicos organizados de acordo com o enfoque do esporte dentro do ambiente escolar (Tabela 1). As publicações que tratam do “Esporte na Educação Física Escolar” apresentam a maior recorrência, com 161 (65,5%) artigos, e os que falam do “Esporte em Contexto Extracurricular”, com 85 (34,5%) artigos.

**Tabela 1** – Número de artigos por categoria

CATEGORIAS	QUANTIDADE DE ARTIGOS	%
ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	161	65,5%
ESPORTE EXTRACURRICULAR NA ESCOLA	85	34,5%
TOTAL	246	100%

**Fonte:** construção dos autores.

A figura 3 apresenta a incidência de publicação de cada categoria ao longo dos anos. Sobre os artigos que tratam o esporte nas aulas de educação física, na primeira década, pouco se publicou sobre esse assunto nos periódicos, com um leve aumento no início da década de 2000, e com um crescimento mais evidente nos últimos dez anos investigados. A respeito das publicações sobre o esporte nas atividades extracurriculares da escola, observa-se que há poucas publicações sobre esse assunto nas duas primeiras décadas investigadas, sendo os últimos dez anos, foi a década em que mais se publicou sobre esse assunto.

**Figura 3** – Número de produções no recorte de 1990-2019 - Educação Física escolar e Esporte extracurricular

**Fonte:** construção dos autores.

Ao fazer a análise do conteúdo dos artigos, identificamos 10 categorias temáticas, apresentadas por décadas de publicação (Quadro 4). Os estudos apresentam maior concentração em temáticas relacionadas aos aspectos pedagógicos do esporte nas aulas de Educação Física (Eixo 1), seguidos dos que falam do Esporte Extracurricular (eixo 2). Os artigos cujas temáticas denominamos de Fundamentação (Eixo 3) se encontram predominantemente



nas duas primeiras décadas. A temática Esporte e Inclusão (Eixo 7) começa a ser discutida a partir da segunda década. As temáticas de Revisão/Estado da arte (Eixo 4), Diagnóstico (Eixo 6) e os Temas emergentes (Eixo 10), só aparecem na última década.

**Tabela 2** – Categorização dos Temas

	TEMÁTICA	1990 - 1999	2000 - 2009	2010 -2019	Total
01	Esporte na aula de educação física	2	23	62	87
02	Esporte extracurricular	5	6	43	54
03	Fundamentação	5	16	1	22
04	Revisão/Estado da arte	0	0	12	12
05	Técnico, tático e motor	1	2	10	13
06	Diagnóstico.	0	0	20	20
07	Esporte e Inclusão	0	4	9	13
08	Grandes eventos e Mídia	2	4	8	14
09	História e Memória	0	1	3	4
10	Temas emergentes	0	0	7	7
		<b>15</b>	<b>56</b>	<b>175</b>	<b>246</b>

**Fonte:** construção dos autores.

## DISCUSSÃO

A partir do mapeamento das pesquisas no recorte temporal de 1990 a 2019, foi possível visualizar o aumento das produções de artigos científicos que tratam do esporte no contexto escolar, especialmente na última década (2010 a 2019). Esse aumento no número de publicações nos faz inferir que pode estar relacionado, dentre outros fatores, à relevância do esporte na sociedade. O esporte é um dos mais importantes fenômenos da atualidade, sendo sua prática reconhecida institucionalmente como um direito fundamental de todos (UNESCO, 2012; BRASIL, art. 127, 1988). Ainda, com reconhecido poder de mobilização, manifestando-se em diversos cenários, engloba diferentes personagens e diferentes significados (GALATTI et al., 2018; GOELLNER, 2005; REVERDITO; SCAGLIA; PAES, 2009).

Com a constante presença nos meios de comunicação, o esporte vem se valorizando cada vez mais, tornando-se um fenômeno capaz de mobilizar grande parte da população global, principalmente a partir dos megaeventos esportivos (TAVARES, 2011; TUBINO, 2010). Na última década, o Brasil foi cenário dos maiores eventos esportivos no mundo, a Copa do Mundo de Futebol (2014) e os Jogos Olímpicos de Verão (2016). Esses eventos movimentam uma considerável parcela financeira mundial, palco para manifestações



políticas e de poder. E, simultaneamente, o esporte também se faz presente em acontecimentos de menor proporção, com distintos personagens nos mais diferentes ambientes, conferindo diferentes sentidos e significados a sua prática (GALATTI et al., 2018).

Podemos inferir que não é acaso o interesse acadêmico brasileiro em investigar o esporte nas diferentes dimensões que permeiam o fenômeno, principalmente nos anos que circundam esses megaeventos. Olhando para os resultados da pesquisa, nota-se uma disparidade em relação à produção nas duas primeiras décadas investigadas (1990 a 2009), que juntas equivalem a 29% dos artigos encontrados, enquanto os da última década (2010 a 2019) equivalem a 71% dos artigos.

Sobre o crescimento do número de artigos ao longo do período observado, é preciso também considerar a ampliação dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física no Brasil. Silva, Gonçalves-Silva e Moreira (2014) observam o fato de muitos programas (PPGEF) estabelecerem como requisito de conclusão do curso, além dos trabalhos finais, que o aluno publique artigos em revista científica, e com efeito há também o aumento do número de artigos nos periódicos. Levando isso em consideração, em busca no site da CAPES, por meio da plataforma Sucupira, constatamos o aumento de Programas de Pós-Graduação em Educação Física no Brasil. Identificamos que até o ano de 2019 foram reconhecidos 36 Programas de Pós-graduação em Educação Física, sendo 15 em nível de Mestrado e 21 em nível de Mestrado e Doutorado. Desse total, até o ano de 1999, existiam apenas 08 programas, nos anos de 2000 a 2009 iniciaram mais 16, e nos anos de 2010 a 2019 foram iniciados outros 18 programas.

Apesar de identificar um crescente aumento no número de artigos publicados sobre o esporte no contexto escolar, observamos que ainda é um campo com uma quantidade discreta de publicações. Este fato também foi observado nos estudos de Betti, Ferraz e Dantas (2011) e de Bracht e colaboradores (2011), que investigaram a produção sobre a educação física escolar. Betti, Ferraz e Dantas (2011) relatam que, dos 1.582 artigos encontrados, no período de 2004 a 2008, apenas 289 (18%) são classificados como "Educação física escolar". Em Bracht e colaboradores (2011) a investigação é realizada no período de 1980 a 2010, relatando que dos 4.166 artigos encontrados, apenas 647 (15,5%) são classificados como "Educação física escolar". Ou seja, a produção de artigos que abordam o contexto escolar ainda é pequena, considerando o amplo campo da educação física. No mesmo caminho, considerando as três subáreas de concentração dos Programas de Pós-Graduação em



Educação Física no Brasil (Biodinâmica, Sociocultural e “Pedagógica), sendo a área Pedagógica mais ligada aos assuntos que tratam da educação física escolar, os estudos evidenciam uma baixa produção de artigos (MANOEL; CARVALHO, 2011; CORRÊA; CORRÊA; RIGO, 2019).

No que se refere às investigações sobre o esporte escolar, Impolcetto e Darido (2016) pesquisaram a produção do conhecimento da temática voleibol em periódicos brasileiros no período de 2003 a 2012, classificando os artigos por subárea de produção. Dos 45 artigos encontrados, apenas 22,5% pertencem à subárea pedagógica, enquanto a sociocultural aparece com 42,22% e a biodinâmica com 53,3%. Por sua vez, Bressan e Impolcetto (2020), analisando a produção do conhecimento do atletismo em diferentes bases de dados no período de 1990 a 2017, dos 402 artigos selecionados a subárea pedagógica aparece em 15% dos artigos, a subárea sociocultural em 9% e a biodinâmica em 76% dos artigos.

O enfraquecimento das subáreas pedagógicas e o sociocultural é apontado como uma consequência da estruturação dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física, que tem a maioria dos programas ligados à subárea da biodinâmica, bem como as linhas, projetos de pesquisa e a distribuição dos pesquisadores, que também apresentam a maior parte nesta subárea (CORRÊA; CORRÊA; RIGO, 2019; MANOEL; CARVALHO, 2011). Portanto, reconhecemos que ainda é discreta a produção de artigos na Educação Física escolar e, em efeito, no esporte escolar. No entanto, observando sob uma perspectiva temporal, é possível considerar um aumento expressivo na produção científica na área.

Olhando para os dados do levantamento, foi possível observar que parte dos artigos publicados nos anos que circundam o marco histórico de 1990 inclina-se para o campo da fundamentação, buscando contribuir com teorias para a construção do conceito de esporte escolar. Em paralelo, estão os artigos propositivos, que trazem novas possibilidades e propostas para o ensino do esporte. Essas publicações acompanham o que foi exposto no estudo de Bracht e colaboradores (2011) acerca dos achados sobre a área da Educação Física Escolar, indicando a predominância na década de 1990 de artigos de caráter mais teórico-conceitual, com indicativos para o entendimento do discurso crítico que estava sendo construído, e vão ganhando mais maturidade nas décadas subsequentes, na medida em que as produções caminham para ações efetivas de intervenção.

Nota-se que boa parte dos artigos publicados na década de 1990 e início de 2000 estão localizados na Fundamentação (Eixo 3). As discussões se direcionam em fundamentar



conceitos e ideias sobre o esporte no contexto escolar, tentando compreender e caracterizar o esporte nesse ambiente e, por vezes, criticando a forma como ele é tratado na escola (BASSANI; TORRI; VAZ, 2003; BETTI, 1999; NEUENFELDT; CANFIELD, 2001; OURLQUES, 1995; TAFFAREL, 2000; VENTORIM, 2000). Um assunto que marcou esse período foi a discussão sobre esporte de rendimento e o esporte escolar (BRACHT, 2001; KUNZ, 1994, 2000; LOVISOLO, 2001; STIGGER, 2001; TAFFAREL, 2000). Sobre isto, na virada do século, a Revista Movimento, uma das mais importantes revistas científicas da educação física brasileira, convidou diversos estudiosos do esporte e propôs um debate acerca do assunto. Lovisolo (2001) ficou com a responsabilidade de mediar o debate, e percebe que, embora existam diferenças nas discussões a respeito do esporte, há o entendimento pelos debatedores em conferir ao esporte um tratamento pedagógico (LOVISOLO 2001; SCAGLIA; REVERDITO, 2016).

Já os estudos da Educação Física Escolar (Eixo 1), de caráter mais propositivo, buscam ampliar as possibilidades pedagógicas e curriculares no ensino dos esportes na escola, propondo alternativas metodológicas, abordando novas modalidades e sugerindo estratégias de ensino, na tentativa de redimensionar a prática esportiva (CARDOSO, 2002; CASTRO et al., 2008; GINCIENE; MATTHIESEN, 2017; CORDEIRO JÚNIOR, 2000; OLIVEIRA; LOURDES, 2004). Percebe-se que a maior parte dos artigos nesta categoria se mostram comprometidos em reportar uma prática pedagógica crítica e reflexiva, que valorize as ações do indivíduo e que seja capaz de ofertar subsídios para a busca da autonomia e ampliação das visões de mundo dos educandos. Indo ao encontro do compromisso com uma prática esportiva de qualidade que, segundo Côté e colaboradores (2017), precisa alcançar tanto os aspectos técnico-táticos como os psicológicos e sociais que envolvem as práticas e os relacionamentos construídos. Ainda, Scaglia e Reverdito (2016) destacam o compromisso de ampliar as possibilidades da prática esportiva para todos, uma vez que todos são capazes de jogar em algum nível, cabendo aos pedagogos do esporte a responsabilidade de tornar o jogo possível para as pessoas.

No Brasil, há documentos oficiais que reconhecem o esporte como um direito de todos (BRASIL, 1988; BRASIL, 1996; UNESCO, 2012), e também o fazem os documentos normatizadores da educação básica, como a Base Nacional Curricular Comum (BRASIL, 2017). Logo, observando o percurso histórico, passam a ser mobilizados múltiplos temas e possibilidades do esporte no contexto escolar (GALATTI et al., 2015; GALATTI; PAES, 2006). Essa multiplicidade é percebida nos inúmeros assuntos que se relacionam ao esporte escolar e que aparecem em nossos achados, especialmente nas categorias denominadas Diversos (Eixo 10)



e Esporte e Inclusão (Eixo 7). O compromisso com a igualdade, a diversidade, a equidade e os valores passam a ser tematizados na manifestação do esporte (BRASIL, 2017; GALATTI; PAES, 2006).

Sobre o esporte e a pessoa com deficiência, os estudos de Beltrame e Sampaio (2015) e Carvalho e Araújo (2015) apontaram que na escola ainda predominam ações esportivas voltadas para a competição exacerbada em detrimento das práticas voltadas para o esporte educacional e participativo. Já Antunes e colaboradores (2017) relatam a possibilidade do conteúdo de lutas como alternativa de prática para as pessoas com deficiência, pautando-se nas adaptações dos métodos, dos cenários e materiais, percebendo que a prática de lutas conduz para ações educativas. Ainda, De Resende, Carvalho-Freitas e Guimarães (2019) evidenciam que as parolimpíadas escolares oportunizam que os paratletas sejam valorizados pelo meio social. Podemos apontar os estudos sobre esporte e inclusão como um campo fértil a ser explorado, tendo em vista a relevância sobre o assunto e a incipiência de publicações sobre o tema.

Os estudos agrupados como Diagnóstico (Eixo 6) buscam reconhecer e compreender a opinião ou percepção dos alunos e professores sobre o esporte e/ou determinada modalidade, e também sobre os sentidos e significados que dão ao esporte (RIZZO et al., 2016; SEVERINO; GONÇALVES; DARIDO, 2014). Há também artigos que investigam os motivos para escolher, praticar ou permanecer no esporte e/ou determinada modalidade (CARBINATTO et al., 2010; COSTA et al., 2017). Esses estudos possibilitam reconhecer a realidade dos contextos, delimitar os conteúdos e avaliar a qualidade das ações, apontando os caminhos para a melhoria das ações pedagógicas. Segundo Galatti e colaboradores (2017), ao formular uma proposta para a prática pedagógica do esporte escolar, além de se basear nos referenciais da Pedagogia do Esporte (técnico-tático, socioeducativo e histórico-cultural), apontam as ações diagnósticas como importantes para conhecer o que sabem os alunos, o que querem aprender e o que necessitam conhecer.

Direcionando um olhar mais específico às publicações que se relacionam ao Esporte extracurricular (Eixo 2), nota-se que o esporte que ocorre nesse ambiente, diferente do praticado nas aulas regulares de educação física, não tem um documento oficial que regule a sua prática. As ações esportivas no contexto extracurricular da escola podem acontecer quando há políticas públicas que promovem esse esporte a partir dos projetos sociais, quando há competições esportivas e também quando o esporte extracurricular é



organizado e promovido pela própria escola (GALATTI et al., 2017; LUGUETTI et al., 2015; SANTOS; NISTA-PICCOLO, 2011).

Sobre a temática Competição (n=10), os estudos apontam os eventos esportivos como importantes para o debate de diferentes manifestações culturais e concepções da sociedade. Contudo, alguns trabalhos alertam para a necessidade de uma maior discussão sobre o tema que por vezes tem um caráter excludente (CANAN, 2018; MARIN et al., 2012; MILLEN NETO; FERREIRA; SOARES, 2011).

Foram 17 trabalhos que se referiram aos projetos sociais que promovem o esporte no contraturno das aulas. Dessas produções, podemos destacar as que tratam do desenvolvimento pedagógico e métodos de ensino, democratização e acesso à prática esportiva, possibilidades de implementação para um melhor funcionamento e a importância dos programas nos contextos de vulnerabilidade social. Dentre as publicações que abordam essa temática, o Programa Segundo Tempo (PST) foi o mais investigado. O PST é uma ação governamental voltada para o atendimento de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, ação esta que tem o esporte como principal conteúdo (REVERDITO et al., 2016). Esses programas e projetos que são vinculados à escola se mostram importantes para atender os direitos e interesses da população. Cabe ressaltar que a preocupação em investigar esses projetos é recente, sendo a maioria dos artigos publicados na última década.

É indiscutível a presença do esporte na escola, dado o valor cultural e social à sua prática (BETTI, 1999; SANTOS; NISTA-PICCOLO, 2011; SCAGLIA; REVERDITO, 2016). A prática do esporte no contexto escolar deve ocorrer de forma planejada, organizada e ir ao encontro dos objetivos da instituição, cuja finalidade maior é garantir e ampliar as possibilidades de conviver com o esporte em suas diversas dimensões (REVERDITO; SCAGLIA; GALATTI; PAES, 2016; GALATTI et al., 2015b; PAES; BALBINO, 2009; REVERDITO; SCAGLIA; PAES, 2009).

Seja nas aulas regulares de educação física ou em atividades extracurriculares, o compromisso deverá ser com os objetivos educacionais que definem a natureza da instituição escolar. Portanto, apontamos a importância de buscar conhecer como esse esporte vem se desenvolvendo, considerando tanto os aspectos técnico-tático, quanto os socioeducativos e o histórico-cultural (GALATTI, SCAGLIA, MONTAGNER, 2017; MACHADO; GALATTI; PAES, 2014b; GALATTI; PAES; DARIDO, 2010; MACHADO, 2012), bem como conhecer sobre a organização, planejamento e estrutura no contexto escolar (LUGUETTI et. al 2013; 2015; OLIVEIRA et. al 2015;





ARANTES et. al 2019). E, por consequência, possamos ter condições de oferecer uma prática de qualidade para os nossos jovens e, logo, ampliar nossa cultura esportiva.

## CONCLUSÃO

Na apresentação do panorama das publicações de artigos científicos que abordam o esporte no contexto escolar, no recorte temporal de 1990 a 2019, observamos aumento no quantitativo de publicações e temas sobre o esporte no contexto escolar. Apesar desse crescimento, quando olhamos para os números em relação ao total de artigos publicados nas diferentes áreas que pertencem à Educação Física, percebemos que ainda é um tema pouco investigado.

É possível perceber que, no começo das investigações, os artigos tinham a tendência mais ensaística, com um caráter mais teórico e conceitual, no decorrer dos anos, as discussões passaram a ter um caráter mais propositivo, buscando ampliar as diferentes possibilidades pedagógicas do esporte, contribuindo de forma mais direta na promoção do esporte escolar. Ressaltamos a necessidade de mais pesquisas nas temáticas esporte e desigualdade de gênero, pessoas com deficiência, preconceito racial e social, que se mostram escassos. Foi evidenciado ainda que a maior parte dos artigos é relacionada ao esporte que acontece dentro das aulas regulares de educação física escolar. Estudos sobre o esporte extracurricular ainda são incipientes nos periódicos brasileiros da área de Educação Física e Esporte.

A presença do esporte na escola é incontestável, tendo em vista o valor sociocultural do fenômeno na sociedade. Porém, a partir do panorama apresentado, fica clara a necessidade de novas investigações, o que sinaliza para a necessidade de mais espaços nos periódicos especializados da área, pesquisas no contexto escolar e fortalecimento da subárea pedagógica nos programas de pós-graduação. A escola é o principal contexto de acesso ao esporte (para muitos o único), especialmente para os jovens.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Welison Alan Gonçalves; MACIAS, Cemírames de Carvalho Macias. Ginástica para todos: estado da arte dos artigos publicados em periódicos brasileiros no período de 1980 a 2018. **Caderno de educação física e esporte**, v. 18, n. 1, p. 35-40, 2020.



ANTUNES, Marcelo Moreira e colaboradores. Lutas para as pessoas com deficiência: uma possibilidade de intervenção na educação física. **Corpoconsciência**, v. 21, n. 2, p. 107-116, 2017.

ARANTES, André Almeida Cunha e colaboradores. A percepção dos gestores de esporte sobre os jogos escolares brasileiros. **Pensar a prática**, v. 22, p. 2-13, 2019.

BASSANI, Jaison José; TORRI, Danielle; VAZ, Alexandre Fernandez. Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambiguidades. **Movimento**, v. 9, n. 2, p. 89-112, 2003.

BELTRAME, André Luís Normanton; SAMPAIO, Tânia Mara Vieira. Atendimento especializado em esporte adaptado: Discutindo a iniciação esportiva sob a ótica da inclusão. **Revista da educação física**, v. 26, n. 3, p. 377-388. 2015.

BETTI, Mauro; FERRAZ, Osvaldo Luiz; DANTAS, Luiz Eduardo Pinto Basto Tourinho. Educação física escolar: estado da arte e direções futuras. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 25, n. esp., p. 105-115, 2011.

BETTI, Mauro. Educação física, esporte e cidadania. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 20, n. 2, p. 84-92, 1999.

BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Movimento**, v. 6, n. 12, p. 14-24, 2001.

BRACHT, Valter e colaboradores. A educação física escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte I. **Movimento**, v. 17, n. 2, p. 11-34, 2011.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988.

BRASIL. **Lei 9.394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: educação física. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

BRESSAN, João Carlos Martins; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. Panorama da produção científica sobre o atletismo (1990 – 2017): uma análise dos artigos científicos em três idiomas com ênfase na subárea pedagógica. **Motrivivência**, v. 32, n. 61, p. 1-22, 2020.

BROFMAN, Paulo Roberto. A importância das publicações científicas. **Cogitare enfermagem**, v. 17, n. 3, p. 419-421, 2012.

CAGLIARI, Mayara de Sena e colaboradores. Produção sobre o handebol em periódicos nacionais: mapeamento e implicações para a subárea pedagógica. **Motrivivência**, v. 32, n. 61,



p. 1-22, 2020.

CANAN, Felipe. Planejamento e organização da competição esportiva pedagógica para crianças e adolescentes: um exemplo no basquetebol. **Caderno de educação física e esporte**, v. 16, n. 1, 2018, p. 259-268, 2018.

CARBINATTO, Michele Viviene e colaboradores. Motivação e ginástica artística no contexto extracurricular. **Conexões**, v. 8, n. 3, p. 124-145, 2010.

CARDOSO, Ana Lúcia. O futebol da escola: uma proposta co-educativa sob a ótica da pedagogia crítico-emancipatória. 2002. **Motrivivência**, ano XIII, n. 18, p. 93-102, 2002.

CARVALHO, Camila Lopes; ARAÚJO, Paulo Ferreira de. Esporte: um conteúdo excludente ou inclusivo na educação física escolar? **Conexões**, v. 13, n. 4, p. 100-118, 2015.

CASTRO, Jefferson Alexandre de e colaboradores. O jogo no ensino do handebol: proposta de um plano de ensino pensado para a prática diária. **Motriz**, v. 16, n. 1, p. 67-73, 2008.

CORRÊA, Marluce Raquel Decian; CORRÊA, Leandro Quadro; RIGO, Luíz Carlos. A pós-graduação na educação física brasileira: condições e possibilidades das subáreas sociocultural e pedagógica. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 41, n. 4, p. 359-366, 2019.

COSTA, Luciane Cristina Arantes da e colaboradores. Educação física e esportes: motivando para a prática cotidiana escolar. **Movimento**, v. 23, n. 3, p. 935-948, 2017.

CÔTÉ, Jean e colaboradores. Quadro teórico para o desenvolvimento de valores pessoais no processo dinâmico de desenvolvimento pelo esporte. In: GALATTI, Larissa Rafaela e colaboradores (Orgs.). **Múltiplos cenários da prática esportiva: pedagogia do esporte**. Campinas, SP: Unicamp, 2017.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003.

DE RESENDE, Mariana Corrêa; CARVALHO-FREITAS, Maria Nivalda de; GUIMARÃES, Andréa Carmem. Percepções sobre as paralimpíadas escolares: um estudo com atletas. **Pensar a prática**, v. 22, p. 1-12, 2019.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.

In: GALATTI, Larissa Rafaela e colaboradores (Orgs.). **Múltiplos cenários da prática esportiva: pedagogia do esporte**. Campinas, SP: Unicamp, 2017.

GALATTI, Larissa Rafaela e colaboradores. Pedagogia do esporte: contextos, evolução e perspectivas para o esporte paralímpico na formação de jovens. **Corpoconsciência**, v. 19, n. 3, p. 38-44, 2015.



GALATTI, Larissa Rafaela e colaboradores. Esporte contemporâneo: perspectivas para a compreensão do fenômeno. **Corpoconsciência**, v. 22, n. 3, p. 115-127, 2018.

GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Fundamentos da pedagogia do esporte no cenário escolar. **Movimento e Percepção**, v. 6, n. 9, p. 16-25 2006.

GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues; DARIDO, Suraya Cristina. Pedagogia do esporte: livro didático aplicado aos jogos esportivos coletivos. **Motriz**, v. 16, n. 3, p. 751-761, 2010.

GINCIENE, Guy; MATTHIESEN, Sara Quenzer. O modelo do sport education no ensino do atletismo na escola. **Movimento**, v. 23, n. 2., p. 729-742, 2017.

GOELLNER, Silvana Vilodre. Locais da memória: histórias do esporte. **Arquivos em movimento**, v. 1, n. 2, p. 79-86, 2005.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto.; DARIDO, Suraya Cristina. O “estado da arte” do voleibol e do voleibol na escola, **Revista brasileira de ciência e movimento**, v. 24, n. 4, p. 175-186, 2016.

CORDEIRO JÚNIOR, Orozimbo. Em busca da construção de uma proposta teórico-metodológica para o ensino do judô escolar. **Pensar a prática**, v. 3, p. 97-105, 2000.

KRAHENBUHL, Tathiane e colaboradores. Produção científica sobre o ensino do handebol na educação física escolar. **Corpoconsciência**, v. 22, n. 3, p. 74-85, 2018.

KUNZ, Elenor. As dimensões inumanas do esporte de rendimento. **Movimento**, v. 1. n. 1, p. 10-19, 1994.

KUNZ, Elenor. Esporte: uma abordagem com a fenomenologia. **Movimento**, v. 6, n. 12, p. 19-27, 2000.

LOVISOLO, Hugo. Mediação: esporte rendimento e esporte da escola. **Movimento**, v. 7, n. 15, p. 107-116, 2001.

LUGUETTI, Carla Nascimento e colaboradores. Práticas esportivas escolares na cidade de Santos-SP: o ponto de vista dos professores/treinadores. **Motriz**, v. 19, n. 1, p. 10-21, 2013.

LUGUETTI, Carla Nascimento e colaboradores. O planejamento das práticas esportivas escolares no ensino fundamental na cidade de Santos. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 37, n. 4, p. 314-322, 2015.

MACHADO, Gisele Viola. **Pedagogia do esporte**: organização, sistematização, aplicação e avaliação de conteúdos esportivos na educação não formal. 2012. 182f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

MACHADO, Gisele Viola.; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte e o referencial histórico-cultural: interlocução entre teoria e prática. **Pensar a prática**,



v. 17, n. 2, p. 414-430, 2014.

MANOEL, Edison de Jesus; CARVALHO, Yara Maria de. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. **Educação e pesquisa**, v. 37, n. 2, p. 389-406, 2011.

MARIANO, Misma Lima e colaboradores. O ensino da ginástica na educação física: uma revisão sistemática. **Motrivivência**, v. 31, n. 60, p. 1-17, 2019.

MARIN, Elizara Carolina e colaboradores. Manifestações esportivas e festivas nas escolas do campo e da cidade. **Pensar a prática**, v. 15, n. 2, p. 515-530, 2012.

MEDEIROS, Tiago Nunes e colaboradores. O esporte no currículo da educação física escolar: um estudo de revisão bibliográfica nos periódicos da Capes. **Corpoconsciência**, v. 22, n. 2, p. 73-84, 2018.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

MOURA, Diego Luz e colaboradores. O ensino de lutas na educação física escolar: uma revisão sistemática da literatura. **Pensar a prática**, v. 22, n. 22, p. 1-11, 2019.

MILLEN NETO, Alvaro Rego; FERREIRA, Alexandre da Costa; SOARES, Antonio Jorge Gonçalves. Políticas de esporte escolar e a construção social do currículo de educação física. **Motriz**, v. 17, n. 3, p. 416-423, 2011.

NEUENFELDT, Derli Juliano; CANFIELD, Marta de Salles. Repensando o esporte na educação física escolar a partir de Cagigal. **Movimento**, v. 7, n. 14, p. 28-36, 2001.

OLIVEIRA, Nara Rejane Cruz de; LOURDES, Luiz Fernando Costa de. Ginástica geral na escola: uma proposta metodológica. **Pensar a prática**, v. 7, n. 2, p. 221-230, 2004.

OLIVEIRA, Luciana Melloni Rocco de e colaboradores. Esporte e escola: ferramenta para avaliar a qualidade das atividades extracurriculares em instituições de ensino. **Pensar a prática**, v. 18, n. 2, 14 p.1-15, 2015.

OURLQUES, Roslane B. G. "Futebol desporto" x futebol de rua: existe outra opção de futebol para a escola? **Motrivivência**, n. 8, p. 277-283, 1995.

PAES, Roberto Rodrigues; BALBINO, Hermes Ferreira. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: ROSE JUNIOR, Dante de e colaboradores. **Esporte na infância e adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

PICHETH, Fabiane Maria. **PeArte**: um ambiente colaborativo para a formação do pesquisador que atua no ensino superior por meio da participação em pesquisas do tipo estado da arte. 2007. 139 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR, 2007.



REIS, Nadson Santana e colaboradores. O esporte educacional como tema da produção de conhecimento no periodismo científico brasileiro: uma revisão sistemática. **Pensar a prática**, v. 18, n. 3, p. 709-724, 2015.

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José; PAES, Roberto Rodrigues. Sport pedagogy: current panorama and conceptual analysis of the main approaches. **Motriz**, v. 15, n. 3, p. 600-610, 2009.

REVERDITO, Riller Silva. **Pedagogia do esporte e modelo bioecológico do desenvolvimento humano**: indicadores para avaliação de impacto em programa socioesportivo. 2016. 209f. Tese (Doutorado em Educação Física). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2016.

REVERDITO, Riller Silva e colaboradores. O Programa Segundo Tempo em municípios brasileiros: indicadores de resultado no macrossistema. **Journal of physical education**, v. 27, n. 1, e2754, 2016.

RIZZO, Deyvid Tenner de Souza e colaboradores. Educação física escolar e esporte: significações de alunos e atletas. **Pensar a prática**, v. 19, n. 2, p. 432-447, 2016.

SANTOS, Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. O esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 25, n. 1, p. 65-78, 2011.

SANTOS, Edmilson Santos dos e colaboradores. O financiamento do esporte e do lazer pelos municípios do estado do Mato Grosso de 2005 a 2008. **Licere**, v. 22, n. 1, p. 49-69, 2019.

SANTOS, Marco Antonio Raiol; BRANDÃO, Pedro Paulo Souza. Produção do conhecimento em lutas no currículo da educação física escolar. **Movimento**, v. 25, e25001, 2019.

SCAGLIA, Alcides José; REVERDITO, Riller Silva. Perspectivas pedagógicas do esporte no século XXI. In: MOREIRA, Wagner Wey; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení (Orgs.). **Educação física e esporte no século XXI**. Campinas, SP: Papyrus, 2016.

SEVERINO, Cláudio Delunardo; GONÇALVES, Francisco José Miranda.; DARIDO, Suraya Cristina. A visão dos professores quanto ao processo de ensino e de aprendizagem do basquetebol nas aulas de educação física: A realidade de volta redonda/RJ. **Movimento**, v. 20, n. 4, p. 1283-1304, 2014.

SILVA, Junior Vagner Pereira da; GONÇALVES-SILVA, Luiza Lana.; MOREIRA, Wagner Wey. Produtivismo na pós-graduação. Nada é tão ruim, que não possa piorar. É chegada a vez dos orientandos! **Movimento**, v. 20, n. 4, p. 1423-1445, 2014.

STIGGER, Marco Paulo. Relações entre o esporte de rendimento e o esporte da escola. **Movimento**, v. 7, n. 14, p. 67-86, 2001.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. Desporto educacional: realidade e possibilidades das políticas



governamentais e das práticas pedagógicas nas escolas públicas. **Movimento**, v. 7, n. 13, p. 15-35, 2000.

TAVARES, Otávio. Megaeventos esportivos. **Movimento**, v. 17, n. 3, p. 11-35, 2011.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Estudos brasileiros sobre o esporte**: ênfase no esporte-educação. Maringá, PR: Eduem, 2010.

UNESCO. **Carta internacional da educação física e do esporte**. Biblioteca Digital da UNESCO, 2012.

VENTORIM, Silvana. Caracterização do esporte segundo a orientação didático-pedagógica da teoria de Paulo Freire. **Motrivivência**, ano. XI, n. 14, p. 187-198, 2000.

**Dados do primeiro autor:**

Email: ederodriguesjr@gmail.com

Endereço: Rua A, quadra 11B, bloco 13, apto. 102, Bairro Residencial Paiaguás, Cuiabá, MT, CEP: 78048-258, Brasil.

Recebido em: 30/06/2021

Aprovado em: 29/07/2022

**Como citar este artigo:**

SILVA JÚNIOR, Edesio Rodrigues da; REVERDITO, Riller Silva. Esporte no contexto escolar: publicações em periódicos brasileiros entre 1990-2019. **Corpoconsciência**, v. 26, n. 2, p. 193-215, mai./ ago., 2022.